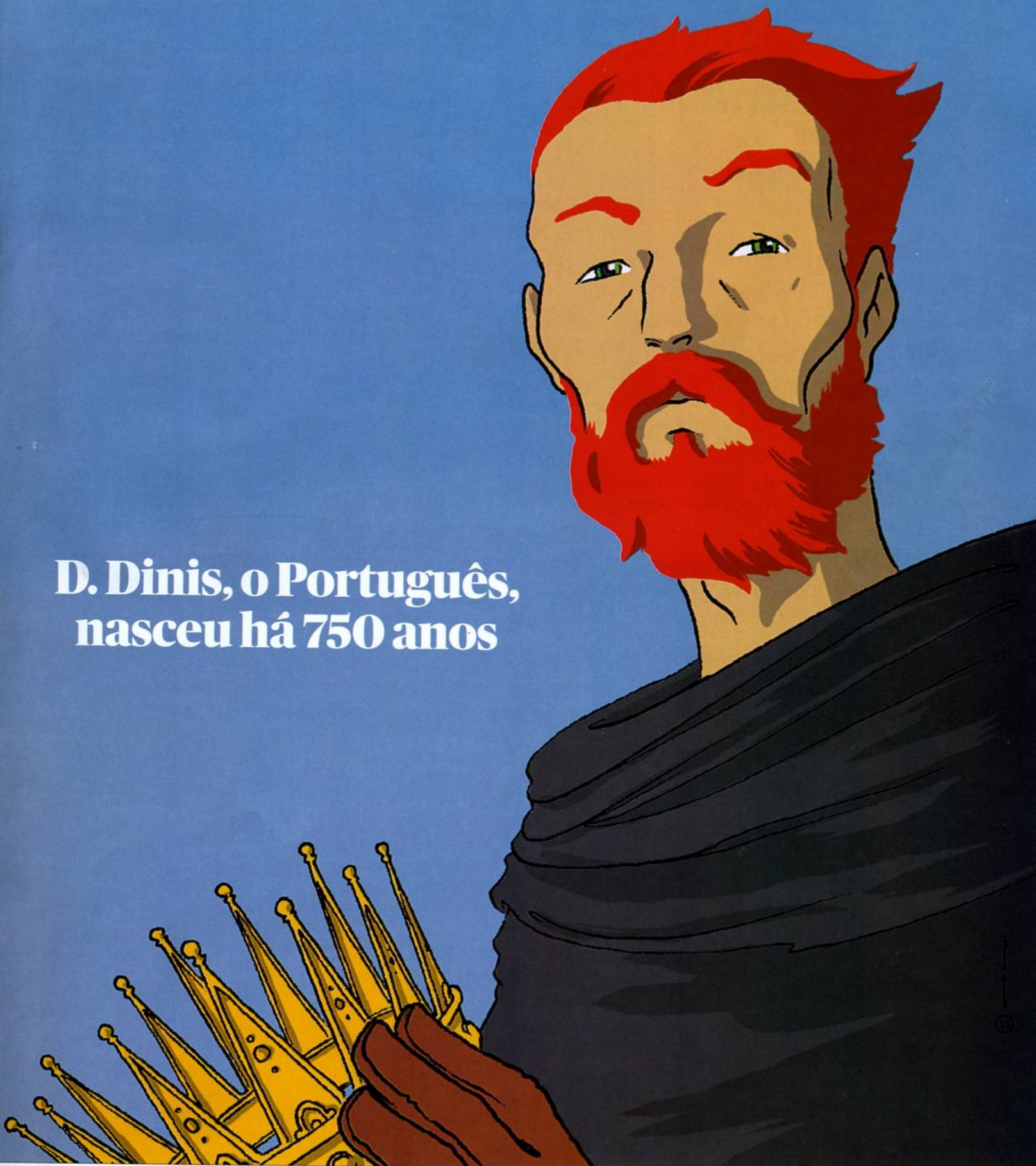


Pública 16.10.11

**D. Dinis, o Português,
nasceu há 750 anos**



Entrevista Mick Jagger, a nova banda e a pop actual **Especial ModaLisboa** O Verão 2012 segundo os criadores portugueses **Tecnologia** Como é sentir uma rede *wi-fi* na pele

Ilustrar sabores de cá

São latas de conserva tipicamente portuguesas, mas sem o aspecto tradicional a que estamos habituados. Uma ideia da marca Jose Gourmet, que nasceu entre dois amigos: um piloto de aviões (Adriano Ribeiro) e um designer e ilustrador (Luís Mendonça).

Em tempos, ambos trabalharam em Macau e, sabendo da qualidade de alguns produtos “de cá”, não entendiam a dificuldade do país em exportá-los. Mais tarde, decidiram contribuir para a divulgação de alguns sabores nacionais. “Apercebemo-nos de que as conservas eram um produto maltratado, apesar de ter uma série de qualidades, como o Ómega 3, e ser bem melhor do que outros alimentos que os nossos filhos consomem...”, diz Luís Mendonça à Pública. E conta como o desafio era chegar às crianças e aos adultos, afastando o aspecto saudosista para que a estética normalmente associada à indústria conserveira remete.

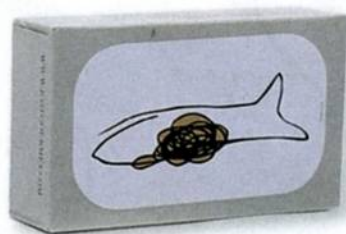
“Como não há infância sem imaginário”, escolheram 12 ilustradores portugueses prestigiados, cujo trabalho os miúdos e alguns pais conseguissem reconhecer. “Seis do Porto: Cristina Valadas, Emílio Remelhe, Gémeo Luís, Inês Oliveira, Marta Madureira e Rui Mendonça. Seis de Lisboa: André Letria, Bernardo Carvalho, Madalena Matoso, João Vaz de Carvalho, Teresa Lima e Yara Kono.”

A este trabalho juntou-se o chefe de cozinha Luís Baena, que criou receitas em versão para crianças, “associando rapidez, simplicidade e diversão”, e para adultos, “com pratos de confeção mais sofisticada, com novos e requintados sabores”, apresentadas em desdobráveis que acompanham as latas. “E pedimos ao escritor Eugénio

Roda para desenvolver micronarrativas que associassem as características específicas dos produtos ao imaginário, oferecendo algo mais do que linguagem meramente informativa.”

As conservas, genericamente designadas ARTE, vendem-se em várias lojas do país e custam entre 2,55 e 10,35 euros. Vinhos, azeites, vinagres, aguardente da Lourinhã e ginja de Óbidos são outros dos produtos nacionais que já chegam, por exemplo, ao Luxemburgo, à Holanda, ao Brasil e a... Macau. O vinho do Porto estará para breve. Os sabores mais recentemente ilustrados são as compotas, tradicionais ou nem tanto. Sugestão de Luís Mendonça: “Doce de pimento vermelho. Com queijo derretido, é uma delícia.” ● **Rita Pimenta**

rpimenta@publico.pt
www.josegourmet.com/site



Lisboa
Temperamento,
Lda. Rua da
Madalena, n.º 182B
Porto
Mercearia de
S. Bento, Rua
das Flores, n.º 298